ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR

---------- Mandato 2021/2025 ----------

---------- ATA NÚMERO DOIS ----------

---------- Ao vigésimo dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Flor, convocada nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, sob a presidência do membro Pedro Alexandre Morais dos Santos, Presidente da Mesa, Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto, 1.ª Secretária e Artur Manuel Pires, 2.º Secretário. ----------

---------- Estiveram presentes na sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-

---------- José Albino Prodêncio; João Carlos Alves Valério; Carina Dinora Roças Ferreira; Eduardo Manuel Correia de Carvalho; Marcelino da Conceição de Oliveira Marques da Silva; Olívia Amélia Diogo Martins; António Manuel Campeã da Mota; Ânia Raquel Dionísio Teixeira; Fábio Rui Pinto Azevedo; João Miguel Mateus Caldeira. ----------

---------- O membro da AM do Partido Socialista (PS), Maria da Assunção Bártolo Matias, foi legalmente substituído pelo membro substituto Sandrina do Céu Silva Samorinha. --

---------- Faltou a esta reunião o membro da AM do Partido Socialista (PS), Ana Catarina Santos Ventura. ----------

---------- Estiveram também presentes na sessão, os seguintes Presidentes de Junta: -----

---------- Fernando Amílcar dos Santos Passeira; Frederico Macedo Teixeira; Gilberto Milton Fonseca Vieira; Eurico Manuel Evaristo Trigo; Manuel António Prazeres Madureira; Vítor Cassiano Queijo Pereira; Armindo António Olmo; António Alexandre Adão dos Santos; José António dos Santos Ferreira; Carlos José Almeida Seixas; Justino Manuel Bernardo dos Santos; Francisco Manuel Germano Rodrigues. ----------

---------- O Presidente da União de Freguesias de Candoso e Carvalho de Egas, Joaquim Filipe Frutuoso Correia, foi legalmente substituído pela secretária, Maria Fernanda Trigo Neri Tabuada. ----------

---------- O Presidente da Junta de Freguesia de Santa Comba da Vilariça, Fernando Augusto Silva Brás, foi legalmente substituído pela Secretária, Maria Albertina Silva Brás Camelo. ----------

---------- O Órgão Executivo esteve representado por: ----------

---------- Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Presidente da CMVF. ----------

---------- Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, Vice-Presidente da CMVF. ----

---------- Luís Manuel Pereira Policarpo, vereador da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. ----------

---------- Fernando Francisco Teixeira de Barros, Vereador do Partido Socialista (PS). -----

---------- Faltou a esta reunião o membro do executivo, Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, vereador do Partido Socialista (PS). ----------

---------- Constatada a existência de Quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a segunda Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Flor. ----------

---------- PONTO UM: PÚBLICO - 1.º PERÍODO DE INTERVENÇÃO. ----------

---------- **O Munícipe Ricardo Ribeiro** disse que em 2016 comprou um terreno na localidade de Vilas Boas para a construção de uma habitação unifamiliar e em agosto de 2021, entrega o projeto nos serviços da CMVF para a construção da referida habitação. No entanto, no dia de hoje, recebe uma carta a negar a sua construção. Gostava de saber quais as razões, depois de ter todos os documentos necessários e assinados pelo anterior Vice- Presidente Quintino Gonçalves. ----------

---------- **A Munícipe Manuela Pereira** disse que não existem condições no Cemitério de Vila Flor. Indicou que as pessoas são sepultadas e a terra que sobra fica lá semanas. Disse que teve conhecimento que existem dois funcionários afetos ao cemitério. Mencionou que o cemitério está cheio de erva, existem garrafões a voar, as árvores estão tortas, carretas no meio, pedras por todo o lado. Disse que tem que tirar a erva da campa do seu pai, apesar de haver dois funcionários afetos a este serviço. Fica muito sentida cada vez que vai visitar o cemitério de Vila Flor, pois tem lá um ente querido e entende que deve ser um local que esteja bem composto. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** agradeceu a intervenção dos Munícipes. Relativamente ao indeferimento da construção de Vilas Boas, solicitou ao munícipe que lhe fizesse chegar toda a documentação que sustenta o pedido para poder analisar a situação. Quanto ao assunto do cemitério disse que a munícipe tinha toda a razão e que queria resolver essa situação. Disse que estava no executivo há cerca de dois meses e solicitou algum tempo para resolver a situação, dizendo que partilha o mesmo sentimento que a munícipe. ----------

---------- **A Munícipe Manuela Pereira** espera que a situação seja resolvida, porque não acha bem ter que andar a arrancar a erva, as árvores tortas, coisas partidas, caixotes do

lixo cheios, a torneira da água a verter por todo o lado e agradecia que esse assunto fosse resolvido. ----------

---------- PONTO DOIS: EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E APROVAÇÃO DA ATA DA INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E DA ATA N.º 1 DO MANDATO 2021/2025 DE 10 DE OUTUBRO DE 2021. ----------

---------- **O Presidente da AM** informou sobre as substituições dos membros da AM e deu conta do expediente recebido. De seguida, colocou a Ata da Tomada de Posse a votação.

---------- **Votação:** A Ata da Tomada de Posse foi aprovada por unanimidade. ----------

---------- **O Presidente da AM** informou que sempre que um membro da AM não possa estar presente por razões justificadas, basta comunicar por mail que o Presidente da AM convoca o membro imediatamente a seguir de acordo com o artigo 77.º da Lei 169/99 de 18 de setembro. Sempre que um membro pretenda ser substituído, deve comunicar ao Presidente da AM conforme o artigo 78.º da Lei 169/99 de 18 de setembro. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou a Ata número um a votação. ----------

---------- **Votação:** A Ata número um foi aprovada por unanimidade. ----------

---------- PONTO DOIS PONTO UM: TOMADA DE POSSE DOS MEMBROS ELEITOS AUSENTES NA PRIMEIRA REUNIÃO DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL. ----------

---------- **O Presidente da AM** deu posse aos membros que não estiveram presentes na reunião da Instalação da Assembleia Municipal, Marcelino da Conceição de Oliveira Marques da Silva e Fábio Rui Pinto Azevedo, os quais prestaram o devido juramento. ---

---------- PONTO TRÊS: Período antes da ordem do dia.----------

---------- **O Membro da AM José Prodêncio (PS)** pediu desculpa pelo atraso, pois pensou que a reunião seria às catorze horas e trinta minutos. Cumprimentou o Presidente da AM, o Presidente da CMVF e todos os membros da mesa. Aos membros eleitos da AM e Presidentes de Junta de Freguesia por direito próprio, por inerência de funções, cumprimenta calorosamente. Disse que espera que sejam respeitados os direitos do estatuto da oposição definido na Lei 24/98. Disse que a legitimidade dos Presidentes de Junta de Freguesia é exatamente igual à do Presidente de Câmara. O Presidente de Câmara para exercer o poder relativamente ao Concelho e os Presidentes de Junta nas freguesias que os elegeram. Disse que o tempo de chapéu na mão acabou. Os Presidentes de Junta têm uma coisa que se chama Lei das Finanças Locais, têm os seus direitos e só têm de exigir/pedir ao Presidente da CMVF que sejam respeitados esses direitos. Deu os parabéns ao executivo pelo evento de Natal que se realizou na Praça da República dizendo que, afinal, valeu a pena a sua requalificação. Questionou o executivo da CMVF sobre quais foram os gastos dessa iniciativa e a forma como foi adjudicada essa prestação de serviços. Disse que aquela Praça está ali muito bem instalada e que, para além deste evento, poderá abarcar outros eventos. Entende que é melhor fazer estes eventos no centro de Vila Flor do que fora dele. Questionou, se esta Praça não fosse requalificada, onde se fariam estes eventos. Pelo facto do evento ter sido feito nesta

Praça, dá a possibilidade às pessoas de participarem neste evento e ajuda a economia local. Para além da remodelação do que é visível, tem outra parte que não se vê que é a remodelação das infraestruturas da energia elétrica, do saneamento e da água. ----------

---------- **O Presidente da UF de Valtorno e Mourão, Carlos Seixas (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** deu as boas festas a todos, deu os parabéns ao executivo da CMVF e ao Presidente da AM. Disse que agora já existe democracia em Vila Flor. Dirigindo-se ao Presidente da CMVF, disse-lhe para ser igual para todos e que seja democrata, coisa que não foi o executivo anterior. ----------

---------- **O Membro da AM Artur Pires (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** disse que a resposta dada pelos Vilaflorenses no dia 28 de setembro foi simplesmente a democracia a funcionar, sem radicalismos nem populismos. Estes, aliás, em vez de unir desagregam. Se assim for, quem ganha são as pessoas e essas são a nossa bandeira. Há vinte e oito anos atrás, o PS conquistava a Câmara ao PSD, com um enorme movimento à volta de um homem e muita avidez de mudança. Na sequência dessa viragem e durante alguns anos, podemos dizer e afirmar, que Vila Flor teve um Presidente, pois havia proximidade, alguma cumplicidade, esperança, vontade de mudar e até, quiçá, alguma idolatria. Contudo, nos últimos anos, tudo mudou e infelizmente para pior. Podemos afirmar até, com alguma propriedade que nos últimos anos, Vila Flor não teve uma verdadeira liderança democrática. Disse que as pessoas não se envolviam, não se identificavam com o executivo, nem tinham mesmo qualquer empatia, o que contribuiu para a estrondosa derrota do PS em Vila Flor. Volvidos vinte e oito anos penosos, a história repetiu-se, a mudança aconteceu, porque os Vilaflorenses acreditaram. A campanha eleitoral, dia a dia, foi confirmando a caminhada do PSD e aumentando a desorientação do PS. A Coligação Acreditar, apresentava ideias, a do PS recorria a alguns marasmos, à Carta do Sul e a outras coisas que estavam nas nossas reminiscências. Foram aproveitados registo de alguns candidatos, que não tinham sido nados em Vila Flor. Todas as listas os tinham. A Coligação Acreditar, sempre acreditou na melhor sondagem e a onda crescente de gente e o movimento que se foi acumulando faziam acreditar que a mudança estava próxima. Os candidatos do PS tinham um denominador comum, era o apelido, a bazuca. O Secretário-Geral do PS ia insinuando que os autarcas do PS estariam mais próximos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Puro engano, pura demagogia. Os milhões do PRR não são nem podem ser o monopólio dos autarcas socialistas. Felizmente que a arma do povo continua a ser usada livremente e no caso de Vila Flor, assertivamente. Disse ao Presidente da CMVF que há muito para fazer na Educação, na Ação Social, no Desporto, com as crianças, com os idosos, com todas as pessoas. Se é verdade que há sempre ricos e pobres, e em Portugal há mais de dois milhões de pobres, é preciso trabalhar para esbater essas diferenças e minimizar a reprodução desta chaga social. A missão não é fácil e se há, por outro lado, fome em Vila Flor, é necessário resolver esta chaga social, ficando conhecido como o Presidente que devolveu a dignidade aos Vilaflorenses, principalmente os mais vulneráveis. ---------

---------- **O Presidente da AM** disse que, na intervenção do membro da AM José Prodêncio, foi invocada a defesa do direito de oposição. Disse que enquanto Presidente

desta Assembleia, terá sempre presente esse estatuto como qualquer outro e a liberdade de expressão será sempre uma garantia, sendo da bancada do PS ou do PSD. Este é o Órgão da democracia local em Vila Flor. Indicou que esta é a primeira sessão da AM, o mandato começou há pouco tempo, mas já se podem evidenciar duas coisas: o relógio, que dignifica as reuniões, bem como a cedência de uma sala neste edifício, para a AM poder reunir e trabalhar, coisa que nunca teve nos últimos trinta anos. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** agradeceu a intervenção do membro da AM José Prodêncio, pessoa que conhece há muitos anos e disse que os Presidentes de Junta, evidentemente, têm todos o mesmo direito. Foi isso que sempre defenderam e vão continuar a defender. Congratula-se pelas suas palavras de parabenização pelo evento "Vila F'liz Natal". Agradece que tenham reconhecido a ação que tomaram em prol dos Vilaflorenses e em prol da época natalícia, que de certa forma, transmite todos aqueles valores de que somos feitos. Disse que não foi ele que o fez, mas sim, toda uma equipa da qual quis reconhecer as pessoas competentes que tornaram possível este evento. Disse que agora têm uma equipa disponível para trabalhar, onde todos são bem-vindos e onde todos respeitam a ideia de ter dois ouvidos e uma boca, ou seja, ouvir mais do que falar. ----------
Retribuiu os desejos de boas festas ao presidente da União de Freguesias de Valtorno e Mourão em nome de todo o executivo e disse que tinha razão quando fala em igualdade para todos. Disse que foi mesmo por isso que se iniciou a "Presidência Aberta" por todas as Freguesias, onde não são os Presidentes de Junta de chapéu na mão que vão ter que ir ao Município pedir aquilo que é deles por direito, mas sim, o executivo que vai a cada uma das Freguesias, que dá a cara e ouve aquilo que são os desejos, os anseios e os sonhos da nossa população. ----------
Em relação à intervenção do membro da AM Artur Pires, disse que se associa às suas palavras e que as pessoas são a única razão possível para qualquer ação política. Apercebeu-se que há muito para fazer, nomeadamente na manutenção dos edifícios. Disse que a partir de agora existe uma necessidade enorme de ouvir as pessoas e de as satisfazer. ----------

---------- **Período da ordem do dia:** ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO UM: Proposta de alteração do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Flor - Discussão e votação.**----------

---------- **O Membro da AM José Prodêncio (PS)** disse que, houve uma Comissão de redação, onde discutiram o Regimento e ficou claro que seria uma cópia daquilo que coincidiu com o que o Presidente da AM apresentou e as ideias dos representantes do PS. Tendo em conta que o projeto apresentado sofreu várias alterações no seu articulado e nas alíneas, deveria ser revisto para não criar alguns problemas que aqui estão. Deu conta que no número 1 do artigo 4.º, indicou que se deveria substituir a palavra "*direto*" por "*secreto*". No artigo 55.º, no ponto 3, quando diz "*O membro ausente nos termos do presente artigo é substituído nos termos do artigo 62.º deste Regimento*", este artigo 62.º não tem nada a ver com esta situação por isso deve ser corrigido. Disse que um membro da sua bancada irá expor mais alguns exemplos e disse

que, embora concordem com o texto no seu global, não vão dar o aval a um documento destes sem estar devidamente corrigido. Não sabe se o Presidente da AM incumbiu os secretários dessa tarefa mas se o fez é porque não fizeram o trabalho de casa. Disse que o projeto que serviu de base ao documento apresentado coincidiu com o da bancada do PS e foi só adaptá-lo ao Concelho, estando elaborado de acordo com a Lei-Geral. Em sede de reunião da Comissão, foram alterados vários artigos e eliminadas várias alíneas, entre elas, uma alínea do artigo 58.º "*Perda de mandato*", que tinha a ver com a perda de mandato por se inscrever em partido diferente daquele que o deputado foi eleito. Na altura cortaram essa alínea por mútuo acordo mas, depois de analisar a situação, verificou que não deveria ter sido eliminada porque a Lei 27/96 de 1 de agosto, que é a Lei que tutela a administração, no seu artigo 8.º contempla esta situação. Entende que, se o Regimento está elaborado nos termos da Lei, esta alínea também faz parte da Lei e deve ser reposta. Deu conta dessa situação ao Presidente da AM, mas essa alteração não foi feita. Disse que, tudo o que tem a ver com questões da AM, será discutido na reunião de AM sem chamadas particulares para ajudar a ultrapassar algumas situações. Pensa que não há ninguém que vá correr esse risco (eventualmente estaria em causa ele próprio e a Dra. Gracinda). Disse que não é membro de nenhum partido e até se poderia inscrever no PS que não perderia o mandato. Relativamente à 1.ª Secretária da Mesa, Dra. Gracinda Peixoto, também não corre esse risco e também se pode inscrever noutro partido, pois não perderá o mandato. Disse que vale o que vale, mas a Lei é para cumprir.----------

---------- **O Presidente da AM** disse que no dia 30 de novembro reuniu uma Comissão criada para esse efeito, composta pela Mesa da AM e por dois membros de cada bancada. Entende que existem sempre correções a fazer, as anotações serão acolhidas e aceita com toda a humildade esses reparos. O que não é aceitável é que, enviou dia 30 de novembro um mail para todos os elementos dessa Comissão com o documento em anexo, onde solicitava a apreciação e comentários. Indicou que até hoje ninguém respondeu. Percebe que o membro da AM José Prodêncio tenha escolhido para responder nesta reunião, é legítimo. Contudo se querem ser efetivamente sérios, tinha transmitido essas gralhas antes e hoje o documento já estaria corrigido e ficaria já no documento em versão final. Assim sendo, submete o documento a votação com as devidas correções aqui apontadas. ----------

---------- **O Membro da AM José Prodêncio (PS)** disse que, na sua curta intervenção sobre este tema e uma vez que o Presidente da AM não ligou àquilo que lhe disse, por uma questão de coerência, é aqui que se levantam estas questões. Indicou que, para dizer como o membro da AM Artur Pires, que estava tudo bem, é melhor ficar quieto. ---------

---------- **O Segundo Secretário da Mesa Artur Pires** disse que corrigiu as gralhas de português que encontrou. Relativamente ao conteúdo e ao articulado que decorria nas alíneas, essas alterações estruturais não as fez porque não tem competência para tal nem ia desviar-se daquilo que foi combinado pela Comissão encarregue de o fazer. Sugeriu que o documento fosse enviado a todos os membros porque entende que é

assim que deve funcionar e todos deveriam pronunciar-se relativamente ao conteúdo do mesmo. ----------

---------- **A Primeira Secretária Gracinda Peixoto** disse que foi ela que ficou como a primeira responsável pelo documento e assume a responsabilidade. Disse que corrigiu tudo, simplesmente havia várias versões do documento e possivelmente teria sido impressa a versão indevida. Indicou que irão proceder à correção do documento. -------

---------- **O Membro da AM António Campeã da Mota (PS)** disse que encontrou duas ou três gralhas, mas não entendeu que o deveria ter feito quando recebeu o documento. Disse que no artigo 54.º no ponto 6, deveria substituir-se o artigo 60.º pelo artigo 59.º e para o número 1 do artigo 57.º. No artigo 60.º, na alínea d), deve-se substituir o artigo 64.º e remeter para o artigo 61.º. Disse que no artigo 22.º "*Período de Antes da Ordem do Dia*" quase que introduz um novo período que é o antes da ordem do dia. Sugeriu que esses assuntos de informação, de leitura do expediente, poderiam ficar no Período de Antes da Ordem do Dia. No artigo 23.º no ponto 1, sugeriu a substituição de "*O período da "ordem do dia" inclui um período de apreciação e votação das propostas constantes da "Ordem do Dia*" por "*O período da "ordem do dia" destina-se à apreciação e votação das propostas constantes da "Ordem do Dia*". ----------

---------- **O Presidente da AM** disse que estes organismos têm algumas regras que decorrem da Lei. Na organização destas reuniões existe um período para o Público que pode ser no início ou no fim da reunião. Entenderam que deveria haver dois períodos de intervenção ao público (no início e no fim) embora, cada munícipe só possa usar de um deles. Indicou que depois existe a questão da Mesa ter que informar os membros da AM do expediente, daquilo que são os trâmites normais do decurso da Atividade Municipal deste órgão. Houve a Tomada de Posse de dois elementos que não estiveram presentes na reunião de Tomada de Posse e isso tem que ser feito antes da reunião acontecer. A reunião tem um período "Antes da Ordem do Dia" que é o período livre, onde cada membro pode fazer declarações políticas, propostas de assuntos que queiram trazer, entre outros. O Período da "Ordem do Dia" é aquele que está na agenda e aí só se fala sobre a agenda. Esta é a nomenclatura do artigo 22.º e do artigo 23.º. Sobre o artigo 23.º entende que pode ser revisto. Quantos aos reparos do artigo 54º, 55.º, 60.º e 61.º, indicou que serão acolhidas as alterações. ----------

---------- **O Membro da AM António Campeã da Mota (PS)** disse que não quis que não houvesse "Antes da Ordem do Dia". O que não entende é porque os temas que aqui estão para o "Período de Antes da Ordem do Dia" não podem ser tratados no Período "Antes da Ordem do Dia". Não colocou em causa os períodos que estão previsto na Lei.-

---------- **O Presidente da AM** colocou o Regimento da Assembleia Municipal de Vila Flor 2021-2025 a votação, com as devidas correções anotadas, alterando os artigos 23.º 54.º, 55.º, 60.º e 61.º. ----------

---------- **Votação:** O Regimento da Assembleia Municipal de Vila Flor 2021-2025 foi aprovado por unanimidade. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO DOIS: Eleição de dois representantes para integrarem a Assembleia Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM).** ----------

---------- **O Presidente da AM** deu conta que se aplica o método de *Hondt*, onde a bancada do PS e a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, apresentam uma lista para votação dos membros propostos para representar o respetivo órgão que irá a votos apenas pelos membros eleitos para a AM. ----------

---------- Foram Apresentadas as seguintes listas: ----------

---------- **Lista A - Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP:** ----------

Efetivos: ----------

Pedro Alexandre Morais dos Santos ----------

Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto ----------

Suplente: ----------

Olívia Amélia Diogo Martins ----------

---------- **Lista B - Partido Socialista:** ----------

Efetivos: ----------

António Manuel Campeã da Mota ----------

Marcelino da Conceição de Oliveira Marques da Silva ----------

Suplente: ----------

José Albino Prodêncio ----------

---------- Após votação e aplicado o método de *Hondt* ficou eleito para representar a Assembleia Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) o primeiro membro de cada lista apresentada, ou seja, por parte da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, ficou eleito o membro da AM Pedro Alexandre Morais dos Santos e por parte do PS, o membro da AM António Manuel Campeã da Mota. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO TRÊS: Eleição de dois Presidentes de Junta de Freguesia e cinco Cidadãos de reconhecida idoneidade, a fim de integrarem o Conselho Municipal de Segurança.** ----------

---------- **O Presidente da AM** solicitou a apresentação de listas por cada bancada, sendo que apenas a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, apresentou a lista com os seguintes membros propostos: ----------

---------- **Lista A - Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP:** ----------

Presidentes de Junta de Freguesia: ----------

---------- Presidente da JF Freixiel, Gilberto Milton Fonseca Vieira. ----------
---------- Presidente da UF de Vilas Boas e Vilarinho das Azenhas, Francisco Manuel Germano Rodrigues. ----------
Cidadãos de reconhecida idoneidade: ----------
---------- Artur Manuel Pires ----------
---------- Eduardo Manuel Correia de Carvalho ----------
---------- Carlos da Assunção Vaz ----------
---------- Elisabete Cristina do Nascimento Freixo ----------
---------- Fábio Rui Pinto Azevedo ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou a lista A a votação por voto secreto em urna. ------

---------- **Votação:** A lista A foi aprovada por maioria com 18 votos a favor, 6 votos brancos e 3 votos nulos. ----------

---------- PONTO QUATRO PONTO QUATRO: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, em representação das Freguesias do Concelho, a fim de integrar o Conselho Municipal de Educação de Vila Flor. ----------

---------- **O Presidente da AM** solicitou a apresentação de listas por cada bancada, sendo que apenas a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, apresentou a lista com o seguinte membro proposto: ----------

---------- Lista A - Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP: ----------

---------- Presidente da JF Vale Frechoso, José António dos Santos Ferreira. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou a lista A a votação por voto secreto em urna. ------

---------- **Votação:** A lista A foi aprovada por maioria com 19 votos a favor, 6 votos brancos e 2 votos nulos. ----------

---------- PONTO QUATRO PONTO CINCO: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, da área do Parque Natural e Regional do Vale do Tua, para a constituição do Conselho Consultivo do Parque Natural e Regional do Vale do Tua. ----------

---------- **O Presidente da AM** solicitou a apresentação de listas por cada bancada, sendo que apenas a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, apresentou a lista com o seguinte membro proposto: ----------

---------- Lista A - Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP: ----------

---------- Presidente da UF de Vilas Boas e Vilarinho das Azenhas, Francisco Manuel Germano Rodrigues. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou a lista A a votação por voto secreto em urna. ------

---------- **Votação:** A lista A foi aprovada por maioria com 21 votos a favor, 4 votos brancos e 2 votos nulos. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO SEIS: Eleição dos Presidentes de Junta de Freguesia (até cinco) para integrar a Comissão Municipal da Defesa de Floresta do Concelho de Vila Flor.** ----------

---------- **O Presidente da AM** solicitou a apresentação de listas por cada bancada, sendo que apenas a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, apresentou a lista com os seguintes membros propostos: ----------

---------- **Lista A - Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP:** ----------

Presidentes de Junta de Freguesia: ----------
---------- Presidente da UF de Vila Flor e Nabo, Justino Manuel Bernardo dos Santos. -----
---------- Presidente da UF de Valtorno, Carlos José Almeida Seixas. ----------
---------- Presidente da JF de Trindade, António Alexandre Adão dos Santos. ----------
---------- Presidente da UF de Assares e Lodões, Fernando Amílcar dos Santos Passeira. --
---------- Presidente da JF de Benlhevai, Frederico Macedo Teixeira. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou a lista A a votação por voto secreto em urna. ------

---------- **Votação:** A lista A foi aprovada por maioria com 19 votos a favor, 2 votos brancos e 5 votos nulos. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO SETE: Eleição de dois Presidentes de Junta de Freguesia (efetivo e substituto) para a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).** ----------

---------- **O Presidente da AM** solicitou a apresentação de listas por cada bancada, sendo que apenas a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, apresentou a lista com os seguintes membros propostos: ----------

---------- **Lista A - Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP:** ----------

Presidentes de Junta de Freguesia: ----------
---------- Presidente da JF Freixiel, Gilberto Milton Fonseca Vieira. ----------
---------- Presidente da JF de Roios, Eurico Manuel Evaristo Trigo. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou a lista A a votação por voto secreto em urna. ------

---------- **Votação:** A lista A foi aprovada por maioria com 19 votos a favor, 6 votos brancos e 3 votos nulos. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO OITO Eleição dos membros para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Vila Flor.** ----------

---------- **O Presidente da AM** solicitou a apresentação de listas por cada bancada, sendo que apenas a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, apresentou a lista com os seguintes membros propostos: ----------

---------- **Lista A - Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP:** ----------

---------- Milene Alexandra Silva Carvalho. ----------
---------- Patrícia Sofia Almeida Félix. ----------
---------- Olívia Amélia Diogo Martins. ----------
---------- Ânia Raquel Dionísio Teixeira. ----------
---------- **O Presidente da AM** colocou a lista A a votação por voto secreto em urna. ------

---------- **Votação:** A lista A foi aprovada por maioria com 19 votos a favor, 6 votos brancos e 3 votos nulos. ----------

---------- PONTO QUATRO PONTO NOVE: Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia efetivo e um substituto para a representação na Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). ----------

---------- **O Presidente da AM** solicitou a apresentação de listas por cada bancada, sendo que apenas a bancada da Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP, apresentou a lista com os seguintes membros propostos: ----------

---------- Lista A - Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP: ----------

Presidente de Junta de Freguesia efetivo: ----------
---------- Presidente da UF de Vila Flor e Nabo, Justino Manuel Bernardo dos Santos. -----
Presidente de Junta de Freguesia substituto: ----------
---------- Presidente da UF de Vilas Boas e Vilarinho das Azenhas, Francisco Manuel Germano Rodrigues. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou a lista A a votação por voto secreto em urna. ------

---------- **Votação:** A lista A foi aprovada por maioria com 21 votos a favor, 5 votos brancos e 2 votos nulos. ----------

---------- PONTO QUATRO PONTO DEZ: Atividade Municipal - Informação nos termos do N.º 2, da alínea C, do artigo 25º da Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** pediu desculpa pelo atraso no envio do documento da Atividade Municipal, dizendo que este tem um formato diferente do anterior, estado dividido por pontos, facilitando a perceção dos assuntos. No ponto um, tem a ver com a Tomada de Posse e, de certa forma, transmitir o que foi chegar à Câmara Municipal. O ponto dois fala da "Presidência Aberta" e descreve os objetivos que se tentam atingir ao ir a todas as Freguesias de uma forma frequente e regular. Segue-se a assinatura dos Contratos-Programa Desportivos. A Assinatura do protocolo com o Centro Social e Paroquial de São Bartolomeu que tem a ver com o programa de Atividades de Tempos Livres (ATL) de Jovens. No ponto cinco tem a ver com as pinturas horizontais nas vias do Concelho. No Ponto seis fala da campanha de vacinação de gripe sazonal, onde o Município coordenou os transportes necessários contra a COVID-19. No ponto sete fala da criação de uma nova Equipa de Intervenção Permanente (EIP) nos bombeiros, sendo mais cinco profissionais que ficam afetos ao serviço e que irão servir de forma

competente. No ponto oito tem a ver com a criação da Universidade Sénior que foi proposta há muito tempo e aprovada por unanimidade nesta AM. Deu os parabéns a quem o fez pois para a CMVF foi fácil a sua criação, tirando da gaveta a proposta e criando os regulamentos. Estão a trabalhar na obra necessária para adaptação desta atividade numa infraestrutura do Concelho. No ponto nove quiseram assinalar o Dia Mundial da Terceira Idade, com uma visita ao Centro Social e Paroquial de São Bartolomeu, que saudou no combate ao isolamento sénior e envelhecimento ativo. No ponto 10 assinalaram pela primeira vez em Vila Flor, o Dia Mundial do Cinema, com o cinema gratuito para os mais jovens. No ponto onze tem a ver com o abastecimento urbano da água e a limpeza dos respetivos reservatórios. No ponto 12 tem a ver com a Vila F'liz Natal, sendo uma forma consensual de celebrar o Natal. No ponto treze tem a ver com as reuniões que serão regulares com todos os Presidentes de Junta de Freguesia. Não foram chamadas para escutar, mas sim para serem ouvidos e para se discutirem problemas comuns e tentar encontrar soluções. Disse que se iniciaram as obras de manutenção no Estádio Municipal, parabenizando o executivo que fez as obras, no entanto foi deixado ao abandono. Iniciou um plano de manutenção, mas em breve terão que substituir o pavimento sintético porque a conservação tem que ser feita de forma regular e não foi feita durante doze ou treze anos. Continua com os concursos de Montras e Presépios e tentou incentivar um pouco mais a participação, estando convicto que isso irá acontecer. No ponto dezasseis, refere-se ao isolamento sénior onde já iniciaram conversações e já identificaram a pulseira alarme que vai servir para um projeto piloto a desenvolver durante o ano 2022. Será um projeto inovador a nível nacional e vai permitir que, se algum dia alguém se esquecer onde está, não demore dois ou três dias a ser encontrado e será socorrido de forma imediata. No ponto dezassete, tem a ver com uma candidatura para a reabilitação e valorização de várias ribeiras do Concelho. O programa inicial fixava-se somente nas ribeiras de Freixiel, numa extensão de três quilómetros, e ampliaram para uma extensão de trinta quilómetros envolvendo também as ribeiras nas freguesias de Valtorno e Vila Flor. No ponto dezoito refere-se à Barragem Redonda das Olgas. É um projeto de uma envergadura muito grande e de muita importância para a agricultura do Concelho. Têm tido algumas reuniões de planeamento e vão ter uma reunião com a entidade gestora porque constataram que existe uma lacuna orçamental e uma necessidade de redistribuição nos centros de custo. Disse que existe um problema a nível financeiro que os preocupa mas que irão encontrar uma solução. No ponto dezanove, resolveram o reposicionamento salarial de alguns funcionários do Município por créditos acumulados. Foi um problema que já vinha desde 2019. Pessoas que estavam à espera de mudança de escalão e o assunto foi resolvido de imediato. No ponto vinte fala de um projeto que deveria ter iniciado em junho de 2021, o financiamento existe e tem a ver com o cadastro de prédios rústicos. Prevê-se o início para janeiro de 2022. No ponto vinte e um refere-se a um projeto de abastecimento de água a várias freguesias, registando que, num prazo muito curto se conseguiu submeter as candidaturas graças aos serviços da Câmara Municipal

e ao Gabinete de Candidaturas. Tiveram que se fazer alguns projetos que não estavam feitos, onde a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana (AMTQT) deu uma grande ajuda. No ponto vinte e dois, tem a ver com a telemetria que virá resolver o problema das fugas de água, muitas vezes por excesso de pressão no sistema. Vem colocar sistemas que medem a pressão de água para registar atempadamente se existe baixa pressão, precavendo a existência de fugas. Este sistema identifica quando existe uma pressão alta e diminui essa mesma pressão evitando a rutura do sistema. No ponto vinte e três, indicou que fizeram uma vistoria aos equipamentos, detetando algumas falhas, nomeadamente desumificadores sem funcionar devido à falta de plano de manutenção. É necessário substituir os equipamentos avariados para poderem abrir as piscinas cobertas o mais breve possível. ----------

---------- **O Membro da AM José Prodêncio (PS)** questionou o Presidente da AM se as instalações atribuídas à AM são para reunir com os Munícipes em períodos antes das reuniões de Assembleia ou se é só um gabinete de trabalho para os membros da Mesa e para os membros da AM. Referiu que quando o Presidente da CMVF falou na sua equipa de trabalho disse que, de facto um homem sozinho não chega a lado nenhum mas o Presidente da CMVF é o topo da pirâmide. Do erro dos seus colaboradores, o primeiro choque cai no Presidente da CMVF. Em suma, a equipa tem que ser sempre coordenada pelo topo da pirâmide. Em relação à Atividade Municipal, a Lei diz que o Presidente da CMVF pode entregar até cinco dias antes da reunião ao Presidente da AM. Aproveitou para dizer ao Presidente da AM que, quando a Câmara respeitar o prazo e entregar o documento com cinco dias de antecedência à Mesa, o Presidente da AM nos dois dias seguintes o faça chegar aos restantes membros para que haja tempo de analisar o documento. Disse ao Presidente da CMVF que a sua bancada está aqui para ajudar a resolver os problemas do Concelho e que se a Câmara o fizer bem feito, evidentemente que tem o apoio da sua bancada quando for necessário. Chamou a atenção ao Presidente da AM de que, não está presente no documento a situação financeira da CMVF e espera que da próxima vez o Presidente junte a este relatório a situação financeira do Município. ----------

---------- **O Membro da AM Ânia Teixeira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** disse que se iniciaram os trabalhos de um novo mandato, marcado pela mudança que já se faz sentir na forma como são vistos os Munícipes, desde logo pelo apoio que já vem traduzido nesta Atividade Municipal quando se olha para os Contratos-Programa de apoio ao Desporto dos nossos cidadãos e no protocolo de cooperação que permitiu apoiar as crianças e jovens do Concelho assim como os mais idosos. Espera que se trate de mais um passo para a dignificação e valorização dos Munícipes de Vila Flor. Falou na novidade de Natal o que mostra que as pessoas estão realmente em primeiro lugar e neste caso, podendo dizer que o resultado foi triplo. Conseguiu-se fazer um evento como nunca se viu em Vila Flor, o que permitiu às pessoas viver esta quadra com mais animação, ao mesmo tempo que se promove o comércio local, dando ainda algum

sentimento de alegria e uma roupagem a uma Praça triste e despida. Caberá agora ao executivo conseguir manter naquele local pelo menos parte dessa alegria ao longo de todo o ano. Parece-lhe que se está a caminhar para fazer em Vila Flor pelo gosto de fazer. Espera que não se volte à máxima de se fazer porque sempre se fez independentemente da forma como se faz. Acredita que nenhum dos presentes se esquecerá que o Presidente da CMVF prometeu olhar pelos mais novos, trabalhar para ajudar a fixar os jovens e nunca esquecer os mais idosos. Terá um grande trabalho pela frente e terá o sentido fiscalizador para garantir que não se perde nesse caminho. ------

---------- **O Membro da AM João Valério (PS)**, em relação à Atividade Municipal, questionou o Presidente da CMVF se dará mais alguma nota sobre a questão das pulseiras eletrónicas e da salvaguarda da proteção de dados. Qual será o modelo e a ideia e se a pulseira carece de algum pacote de telecomunicações. Questionou qual o tipo de intervenção que se irá realizar nas piscinas cobertas e se há empreiteiro. Gostava de saber se estão previstas intervenções nos Postos Territoriais da GNR. Gostava também de saber se o Município está preparado para ter outro tipo de medidas em relação à pandemia e se está tranquilo com o comunicado da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte), quando estes desaconselham a realização de eventos e aglomerados de pessoas. Gostava que o esclarecesse sobre o estado da candidatura do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), se vai continuar, se têm financiamento ou se vai ser substituído por outro programa. ----------

---------- **O Presidente da UF de Assares e Lodões, Fernando Passeira da (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)**, em relação à manutenção das condutas de água, questionou o Presidente da CMVF se pode dizer se, para além do aparelho que vão adquirir de telemetria, que outro tipo de medidas existem. Indicou que, no passado, para emendar uma fuga demorava muito tempo e eram precisos inúmeros telefonemas para resolver o assunto, pois a Câmara não está dotada nem de meios nem de pessoal suficiente.----------

---------- **O Membro da AM António Campeã da Mota (PS)** salientou duas atividades de grande importância. A primeira foi a pulseira alarme e felicitou o executivo por essa ideia, esperando que a sua concretização obtenha os maiores sucessos. A segunda refere-se à iniciativa da Vila F'liz Natal. Deixou o seu voto de congratulação pela animação que trouxe a Vila Flor, pelo aproveitamento da Praça Nobre da Vila, conferindo centralidade à iniciativa. ----------

---------- **O segundo secretário da AM Artur Pires (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** disse que da leitura do documento da Atividade Municipal, decorre que a transição de executivo não foi a mais desejável. Entende que quando há uma transição de poder nestas condições, esta deve ser feita o mais normalmente possível, tendo em conta o contributo de quem sai. O Presidente da CMVF já deu conta de alguns equipamentos que estavam degradados por falta de manutenção no Estádio Municipal,

no Pavilhão, no Centro Cultural e nas Piscinas Cobertas. Deu os parabéns pela iniciativa da "Presidência Aberta" pelas Freguesias do Concelho, fazendo paralelamente também, uma Presidência Aberta nas Escolas e ressalvou a prontidão com que os assuntos são resolvidos pelo vereador da Educação e Desporto. Deu também os parabéns pelos protocolos assinados, pela Vila F'liz Natal, pelas iniciativas da terceira idade e da Universidade Sénior, sendo esta última um projeto facilmente resolvido, com as instalações em andamento e que brevemente estarão disponíveis. Falou da Pulseira Eletrónica e da resolução rápida do reposicionamento salarial de alguns funcionários do Município. Disse que o Presidente da CMVF está no rumo certo e deu os parabéns por isso, estando convencido que se assim continuar, daqui a quatro anos nem sequer campanha será preciso fazer. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** agradeceu as intervenções e disse que aceita a crítica de não ter juntado a situação financeira da CMVF no relatório mas que será junta numa próxima ocasião e fará circular essa informação pelos membros da AM. Agradeceu as palavras do membro da AM Ânia Teixeira, dizendo que os contratos-programa vêm do executivo anterior, que não são os criadores, mas existe um desenvolvimento diferente. O contrato-programa é assinado e há um envolvimento das pessoas que é ir aos jogos, ir ao estádio e ver as condições, os equipamentos e o conforto dos atletas. Numa terra desertificada como a que temos, acha incrível ver um clube que tem acima de noventa crianças inscritas. Deu os parabéns pelo esforço do clube, da qual já se veem os resultados a surgir. Disse que não se esquece da promessa que fez e tem sempre como lema cuidar de quem cá está e criar formas dos mais jovens, após os estudos, se fixarem em Vila Flor. Informou que criaram uma rubrica no orçamento chamada de "Da Natalidade à Universidade". Não deitaram fora o apoio à Natalidade que já existia, mas entenderam que estava incompleta e não era uma estratégia verdadeira de fixação. Disse que não gosta muito de pirâmides, gosta mais de igualdade entre os homens e entende que é por aí que têm que ir porque as grandes empresas de hoje em dia têm pelo nivelamento uma razão maior. Disse que têm que chamar as forças vivas do Concelho, seja no campo Desportivo, Recreativo, no campo do Associativismo Agrícola e Cooperativista. Entende que é através da criação de uma identidade que os nossos jovens vão conseguir regressar. Indicou que não conhece melhor lugar do que em Vila Flor para fazer um Centro de Interpretação de Alterações Climáticas e dar aos nossos jovens uma formação capaz nessas áreas. Deu como exemplo a cultura do Castanheiro que já não consegue subsistir facilmente em altitudes como a Fonte do Olmo que se situa à volta dos 500 metros de altitude. Estão a sofrer o impacto das alterações climáticas. Os jovens do Concelho, poderão aprender na sua terra e ir ensinar os outros ao invés de chamar gente de fora, como um "expert" do ambiente e da descarbonização. Entende que nós é que deveríamos ser os mestres nessa área. ----------
Em relação à questão colocada pelo membro da AM João Valério, sobre a proteção de dados, disse que nada será feito sem a autorização dos idosos ou de quem toma conta deles e não irão infringir qualquer regra. Quanto à Pandemia, disse que a Vila F'liz está

a funcionar de forma adequada e com um plano de contingência específico e todas as atividades estão dentro desse plano que foi aprovado pela Saúde Pública e comunicado às autoridades. A GNR tem tido um papel preponderante e de muito apoio. Sobre o programa de Insucesso Escolar (PIICIE) disse que é um programa com uma dotação orçamental específica e tem o seu término no dia 31 de dezembro do presente ano. Terminou a dotação orçamental e termina o programa. Não sabe se haverá ou não novos programas. As obras da Piscina Coberta consistem na substituição de um desumificador e de algumas bombas. Procederam ao convite de três empresas avaliando a proposta mais favorável ao Município. ----------

Em resposta ao Presidente da UF de Assares Lodões disse que as fugas são um problema enorme. Têm algumas soluções como a Telemetria e têm um procedimento concursal para colocar recursos humanos nessa área que já está em aberto há mais de um ano e meio. Estão agora a dar novamente início ao concurso para conseguir constituir uma equipa que fique de piquete vinte e quatro horas por dia. Quando a telemetria for implementada, não será o Presidente da Junta de Freguesia a comunicar a fuga, mas sim, a ser informado da reparação dessa fuga. ----------

Agradeceu as palavras do membro da AM António Campeã da Mota, dizendo que tocou em dois temas que o encheram de motivação. Disse que é por isso que cá estão e para criar medidas para tentar minimizar os efeitos do isolamento. ----------

Em relação ao segundo secretário Artur Pires, disse que sobre a transmissão de Poder fica apenas o registo e disse que o Poder, para o bem do nome da nossa terra deve ser uma linha contínua, ou seja, até ao dia 10 de outubro houve um executivo e depois dessa data passou a haver outro. Indicou que este executivo não irá falar do executivo anterior, tirando pequenas situações em que serão obrigados a fazê-lo. Tentarão salvaguardar sempre o nome dos anteriores executivos e, quando possível, reconhecer o seu valor. Disse que proximidade, disponibilidade e preocupação, são as palavras que definem as suas políticas à terceira idade. Deve-se dar o valor a quem muitas vezes se encontra sozinho em casa, a quem criou filhos, que emigraram, e que não tiveram as oportunidades que existem hoje em dia, por isso têm que os proteger. Referiu que a imagem da Pulseira Alarme é um ecrã, com o mapa do Concelho, com muitas luzes verdes, onde cada uma delas representa uma pessoa que está bem e que será observado 24 horas por dia. Assim que haja uma luz vermelha, alguém irá entrar em contacto e irá enviar os recursos necessários para ajudar a pessoa a ser socorrida de imediato. ---------

---------- **PONTO QUATRO PONTO ONZE: Atribuição de nome de rua na freguesia de Samões - Discussão e votação.** ----------

---------- **O Presidente da CMVF** disse que este tema tem a ver com a atribuição do nome a uma rua na Freguesia de Samões. Indicou que, uma pessoa que vive nesta rua, precisou de assistência médica e a localização dos serviços de emergência foi difícil e tardia, devido ao facto da rua não ter nome. Felizmente este caso não teve efeito negativo e pretende-se que não volte a acontecer. ----------

---------- **O Membro da AM João Valério (PS)** disse que, se bem entende, o enquadramento deste assunto é a Lei 75/2013. Os artigos 16.º e 33.º são claros e este assunto não tem que vir à Assembleia Municipal. ----------

---------- **O Membro da AM José Prodêncio (PS)** disse que o Presidente da Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia já se pronunciaram sobre este assunto, por isso esta matéria não tem discussão. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou o ponto quatro ponto onze a votação. ----------

---------- **Votação:** O ponto quatro ponto onze foi aprovado por unanimidade. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO DOZE: Colocação de sinalização vertical na Central de Camionagem - Discussão e votação.** ----------

---------- **O Presidente da CMVF** disse que este assunto foi devido a uma solicitação dos moradores da Quinta dos Lagares para evitar que os autocarros de passageiros dessem a volta pelo meio do loteamento perturbando o descanso de quem lá mora. Havendo alternativas, não hesitaram em aceder ao pedido, sendo uma proposta aprovada em reunião de Câmara por unanimidade por toda a vereação. ----------

---------- **O Membro da AM Ânia Teixeira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** disse que se deve ter em conta ambos os lados da questão. Se por um lado devem respeitar os Munícipes e colaborar com o seu bem-estar, por outro lado, não podem esquecer os motoristas e os restantes utilizadores da via pública. A colocação dos referidos sinais, proibirá a passagem do autocarro das seis e meia e proibirá também, a circulação dos autocarros noutros horários. Pode-se imaginar a confusão às nove horas e às dezassete horas e trinta minutos quando os autocarros tiverem que efetuar a manobra na rotunda do relógio praticamente em simultâneo e com o trânsito que se origina com a entrada e saída das atividades letivas. Pensa que será essencial proceder o mais rápido possível à alteração da saída da Central de Camionagem, de forma a permitir que os autocarros possam virar diretamente à esquerda para saírem em direção ao IC5. Esta situação irá resolver o problema de forma definitiva. Pelo exposto, expressa o seu sentido de voto, que será a abstenção, tendo em conta que é contra a colocação de sinalização vertical mas a favor do estudo de criação de uma abertura maior na saída da Central de Camionagem. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** agradeceu a intervenção do membro da AM Ânia Teixeira dizendo que tem toda a legitimidade. Esta situação tem uma solução prevista em duas fases. A primeira fase é a colocação da sinalização vertical e a segunda fase será a redução do passeio para que os autocarros possam dar logo a volta e seguir viagem. Isso vai ser objeto de um projeto, já está vertido no parecer técnico e vão fazê-lo com a maior brevidade possível. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou o ponto quatro ponto doze a votação. ----------

---------- **Votação:** O ponto quatro ponto doze foi aprovado por maioria, com as abstenções dos seguintes membros: O membro da AM Ânia Teixeira, Presidente da JF de Roios, Eurico Trigo e o Presidente da UF de Vila Flor e Nabo, Justino dos Santos. -----

---------- **PONTO QUATRO PONTO TREZE Taxas de IMI a aplicar aos Prédios urbanos do Concelho de Vila Flor nos termos do Decreto-lei 287/2003, de 12/11 para o ano 2021 - Discussão e votação.** ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou o ponto quatro ponto treze a votação. ----------

---------- **Votação:** O ponto quatro ponto treze foi aprovado por unanimidade. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO CATORZE: Fixação da TMDP - Taxa Municipal do Direito de Passagem para 2022 - Discussão e votação.** ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou o ponto quatro ponto catorze a votação. ----------

---------- **Votação:** O ponto quatro ponto catorze foi aprovado por unanimidade. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO QUINZE Percentagem da participação variável no IRS e Lançamento da Derrama - Discussão e votação.** ----------

---------- **O Membro da AM José Prodêncio (PS)** disse que em relação ao IRS está de acordo, em relação à derrama, não vê situações que levem a alterar o que já existe. Concorda com a isenção de derrama, a não ser que no futuro grandes empresas venham ter a sua sede em Vila Flor. Nessa altura pode ser lançada a derrama, tendo em conta a partir de que valor é que ela é devida. Como no Concelho só existem micro e pequenas entidades, deve manter-se como está, ou seja, isenta de derrama. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou o ponto quatro ponto quinze a votação. ----------

---------- **Votação:** O ponto quatro ponto quinze foi aprovado por unanimidade. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO DEZASSEIS: Proposta de Alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Vila Flor - Discussão e Votação.** ----------

---------- **O Presidente da CMVF** disse que a árvore da organização dos serviços da CMVF estava desadequada, que vão fazer uma transformação, que este é o primeiro passo que consiste na criação de uma divisão de Atividades Sociais, sendo incompreensível que a maior Unidade Orgânica da CMVF, que compõe a parte social, desporto, cultura e educação, não tivesse uma Unidade Orgânica de segundo grau. Procedeu-se à separação do que é obra pública e obra privada na Unidade Orgânica que anteriormente se chamava Urbanismo e Obras e que agora se passa a chamar Gestão Territorial e Ambiente. Esta inclui também, a água, saneamento, etar's e o próprio ambiente. A Unidade Orgânica Administrativa e Financeira ficou praticamente na mesma, tendo apenas a criação de uma secção de arquivo que foi um dos problemas que encontraram, com arquivo de documentos em vários locais diferentes e com um estado de conservação preocupante. Afeto à Presidência e à Vereação, têm a criação de um

Gabinete de Turismo e a mudança da nomenclatura do Gabinete de Candidaturas e Apoios Comunitários para Gabinete de Inovação e Investimento. A Unidade Orgânica Jurídica e Contraordenações deixa de existir e passa a ser um Gabinete afeto à Presidência e à Vereação. Indicou que irá haver mais mudanças, que este é apenas o primeiro passo numa organização que tem que evoluir e adaptar-se aos novos temas e formas de atuar numa autarquia da nossa dimensão. ----------

---------- **O Membro da AM José Prodêncio (PS)** referiu que não sabe como estavam organizados os serviços no mandato anterior, mas entende que para a dimensão deste Município, parece-lhe que existem Unidades Orgânicas a mais. Deu como exemplo que existe uma Unidade Orgânica da Educação que tem uma Sub-Unidade Orgânica para o Agrupamento de Escolas que não se insere na Educação. Entende que este organigrama está muito grande, com muitas Unidades Orgânicas e na sua opinião deveriam ser reduzidas. Indicou que, da forma como está este documento irá votar contra. ----------

---------- **O Membro da AM Carina Ferreira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** disse que da experiência que tem em Mega Unidades Orgânicas, se perde o fio à meada. Chega à conclusão que os equipamentos precisam de planos de manutenção e conservação e não é nas mega Unidades Orgânicas que isso se faz. Disse que não são só os equipamentos que precisam de manutenção e conservação, mas as pessoas também. Daquilo que ouviu nesta AM e nos documentos que recebeu e soube que havia funcionários à espera desde 2019 para que pudessem ter regularizado a sua situação financeira. Disse ao Presidente da CMVF para não subestimar os planos de manutenção e de conservação não só dos equipamentos, mas também das pessoas que trabalham consigo. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** disse que não existem Unidades Orgânicas a mais, constatando que uma Unidade Orgânica até deixa de existir que é a Jurídica e Contraordenações. Quanto à Unidade Orgânica da Educação, não entendeu onde o membro da AM José Prodêncio viu isso porque não existe. O que existe é uma Sub-Unidade Orgânica de apoio ao Agrupamento de Escolas de Vila Flor. Disse que não há mais Unidades Orgânicas que no mandato anterior, existe sim, uma divisão do trabalho, porque realmente faz sentido que dentro das obras haja uma visão para aquilo que é obra pública e o seu seguimento. Notou que existem muitas obras públicas que são executadas, entregues e carecem de intervenção logo a seguir. Incluíram uma nova área que não existia de ambiente, águas e etar's porque é uma preocupação existente do executivo. Quanto à intervenção do membro da AM Carina Ferreira, disse que os equipamentos físicos precisam de manutenção e os recursos humanos precisam de uma formação contínua. Indicou que já pediram um plano de formação a todas as chefias para cada colaborador da CMVF porque acreditam na sua valorização. Indicou que, nesta árvore do organigrama, em cada quadrado está uma pessoa e que se orgulha de dizer que representam muito bem o Município. Precisam de ser valorizadas e de ter oportunidades para poderem florescer e ajudar Vila Flor a florir. ----------

---------- **O Membro da AM José Prodêncio (PS)** disse que o organigrama fala em Unidades Orgânicas de segundo grau e Unidades Orgânicas de terceiro grau na parte social, desporto e cultura e mais abaixo, educação e uma Sub-Unidade Orgânica para o Agrupamento de Escolas. Disse que são a favor da criação de postos de trabalho, mas não de qualquer forma. Como disse inicialmente não conhece o organigrama anterior mas se estava maior, estava mal. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** referiu que dizer que há uma Unidade Orgânica de Educação é o mesmo que dizer que há uma Unidade Orgânica de Tesouraria, de Aprovisionamento ou de Património. A Educação é uma responsabilidade que está atribuída à Unidade Orgânica de terceiro grau Social, Desporto e Cultura e não existe uma Unidade Orgânica de Educação. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou o ponto quatro ponto dezasseis a votação. ---------

---------- **Votação:** O ponto quatro ponto dezasseis foi aprovado por maioria com um voto contra do membro da AM José Prodêncio e quatro abstenções dos membros da AM, António Campeã da Mota, Marcelino da Silva, João Valério e o Presidente da JF de Samões Manuel Madureira. ----------

---------- **O Membro da AM João Valério (PS)** fez uma declaração de voto dizendo que a sua abstenção se prende pelo fato de há bem pouco tempo o Presidente da CMVF dizer na imprensa que encontrou lacunas e dificuldades na gestão diária do Município e gostava que o Mapa de Pessoal viesse acompanhado de algumas notas do impacto financeiro que tem na gestão diária de Tesouraria do Município. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO DEZASSETE: Mapa de Pessoal para o ano de 2022 - Discussão e votação.** ----------

---------- **O Presidente da CMVF** disse que, aliada à organização dos serviços da CMVF, há a criação dos devidos postos de trabalho. Criaram catorze novos postos de trabalho, mas que na prática se resumem a dez postos porque existem quatro lugares que se destinam a técnicos que já são funcionários do Município e que, por uma questão de justiça irão ser reposicionados através de mobilidade intercarreiras. Criaram um posto de trabalho para um arquivista e um lugar no ambiente, sendo uma prerrogativa cada vez mais exigente. De acordo com a Delegação de Competências que virá em 2022 dentro dos serviços de Segurança Social, criou-se também um lugar. Na área da Contabilidade criaram um posto de trabalho porque tem havido ressalvas por parte do Revisor Oficial de Contas do Município desde há muito tempo, na implementação de sistemas de contabilidade e de gestão de stocks. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou o ponto quatro ponto dezassete a votação. --------

---------- **Votação:** O ponto quatro ponto dezassete foi aprovado por maioria com um voto contra do membro da AM José Prodêncio e três abstenções dos membros da AM,

António Campeã da Mota, João Valério, e da representante da JF de Santa Comba da Vilariça. ----------

---------- **O Membro da AM João Valério (PS)** usou a mesma declaração de voto do ponto anterior. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO DEZOITO: 1.ª Revisão ao Orçamento da Despesa e Orçamento da Receita e 1.ª Revisão do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) 2021- Discussão e votação.** ----------

---------- **O Membro da AM José Prodêncio (PS)** disse que este documento só tem uma justificação que é, por força do SNC-AP, impor uma determinada taxa de execução orçamental. Estas revisões orçamentais existem com uma engenharia contabilística para se aproximarem dessas taxas. Alertou o Presidente da CMVF para que, o Orçamento e o Plano que irão aprovar para o ano seguinte, não tenham ajustamentos com têm este ano. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou o ponto quatro ponto dezoito a votação. ----------

---------- **Votação:** O ponto quatro ponto dezoito foi aprovado por unanimidade. ---------

---------- **PONTO QUATRO PONTO DEZANOVE: Documentos Previsionais para o ano 2022 - Discussão e votação.** ----------

---------- **O Membro da AM José Prodêncio (PS)** disse que se deve ter atenção que um Plano de Atividades e o respetivo Orçamento apresentado, não devem ter números muito empolados porque depois dão origem a correções orçamentais. Disse que a bancada do PS vai decidir aprovar este Orçamento e o Plano de Atividades porque seria uma contradição não votar favoravelmente tendo em conta que dele constam todas as propostas defendida pelo anterior executivo no que toca a investimentos. ----------

---------- **O Membro da AM Ânia Teixeira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)** disse que, sendo a Agricultura uma das opções do Plano e tendo sido um dos pilares da campanha, gostaria de saber qual é a posição do Município relativamente a este tema, mais concretamente, agradecia que o Presidente da CMVF desse conhecimento do que está a tentar fazer já em 2022 em relação à Agricultura. Neste enquadramento, questionou também a forma como pensam ajudar a resolver a questão ambiental da única cooperativa do nosso Concelho e quando prevê reunir com a direção para traçar a colaboração do desenvolvimento da olivicultura, sendo o azeite um dos principais produtos regionais do Concelho. Desejou um feliz e santo Natal a todos os presentes e às suas famílias, bem como a todos os Vilaflorenses fazendo votos de que o próximo ano seja um ano feliz. ----------

---------- **O Presidente da AM** informou os membros que, pelo primeiro ano a AM tem uma verba inscrita na rubrica (01) que é a rúbrica que compete à AM como confere no diploma. Se verificarem pelo montante inscrito, têm a possibilidade de, ao longo de

2022, terem iniciativas e atividades próprias conforme a Lei o confere. Indicou que o executivo foi ao encontro da proposta da Mesa da AM, atribuindo uma verba de 43.200,00 euros, quando tinha apenas 15.000,00 euros nos mandatos anteriores. -------

---------- **O Presidente da CMVF** disse que este orçamento, sendo aprovado, é o orçamento de todos. Entende que a linha de governação deve ser uma linha contínua, com respeito pelo passado, mas com ideias concretas e inovadoras para o futuro. Em relação à intervenção do membro da AM Ânia Teixeira disse que, sem dúvida que a Agricultura é um dos seus lemas e a sua bandeira. Indicou que vão concretizar a promessa de criar o pelouro da Agricultura e quando apresentou o organigrama e disse que era apenas o primeiro passo, estava à espera que alguém perguntasse pela Agricultura. Disse que prefere dar passos concretos e firmes, um de cada vez, do que dar muitos passos atabalhoadamente e sem serem devidamente equacionados, pensados, com estruturas e com as pessoas. Pareceu-lhe mais pertinente começar a mexer primeiro na organização dos serviços do que trazer coisas novas. Disse que o pelouro da Agricultura só pode funcionar quando houver um envolvimento de todos e não tem nem deve ser estritamente da responsabilidade e da execução da Câmara Municipal. Deverá ser um juntar de expetativas, de esforços e de trabalho de todas as Associações e Cooperativas. Estas têm gente muito capacitada e experiente em áreas muito diversas. Entende que seria muito difícil criar agora um pelouro da Agricultura dentro do Município e desperdiçar o conhecimento destas pessoas qualificadas. Disse que têm por objetivo tirar a preocupação dos papéis, das candidaturas, do como se faz, onde me dirijo, com quem é que eu faço e deixar o Agricultor dedicar-se àquilo que sabe fazer bem que é produzir. Anunciou que irá haver outro programa dentro do pelouro da Agricultura que tem a ver com a colocação no mercado dos produtos. Muita gente produz mas o mundo digital é uma complicação. Irão colocar um gabinete e os recursos humanos ao dispor dos agricultores, através do Fablab, para desenvolverem a sua digitalização. Não vão vender os produtos das pessoas mas vão ajudar a colocá-las no mercado, apoiar e acarinhar ao longo de todo o percurso. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou o ponto quatro ponto dezanove a votação. --------

---------- **Votação:** O ponto quatro ponto dezanove foi aprovado por unanimidade. -------

---------- **O Membro da AM José Prodêncio (PS)** disse que não estão aqui para criar entraves ao funcionamento do Município e por isso votaram favoravelmente. Apresentou a seguinte Declaração de Voto: "Atendendo a que o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2022 contempla as opções defendidas pelo anterior executivo e constantes do seu programa eleitoral, os membros eleitos pelo PS votam favoravelmente os referidos documentos, ressalvando contudo, a preocupação de não se saber se foram contempladas no Orçamento as transferências necessárias para as Juntas de Freguesia de forma a que possam dar resposta às carências das suas populações." Aproveitou a oportunidade para desejar a todos boas festas, bom ano e muita saúde. ----------

---------- **PONTO QUATRO PONTO VINTE: Regulamento da Universidade Sénior de Vila Flor- Dar conhecimento.** ----------

---------- **O Segundo Secretário da Mesa Artur Pires** saudou a brevidade com que foi possível criar a Universidade Sénior e disse que o Município afetou um espaço próprio para a sede desta Universidade que é a antiga Escola número dois. O espaço vai ser revitalizado de acordo com a dignidade que as funções nobres merecem. Disse que é imperioso que se elabore um Plano de Emergência e um Plano de Segurança para o edifício. Desejou um feliz Natal, umas boas festas e muita saúde. ----------

---------- **O Presidente da AM** colocou o ponto quatro ponto vinte a votação. ----------

---------- **Votação:** O ponto quatro ponto vinte foi aprovado por unanimidade. ----------

---------- **O Membro da AM João Valério (PS)** disse que na agenda, este ponto está só para dar conhecimento e não para votação. Disse que, ou o Presidente da AM propõe a alteração para se poder votar, ou este ponto é só para dar conhecimento. ----------

---------- **O Presidente da AM** disse que se querem tanto defender direitos de intervenção e direitos de oposição, quando a Mesa da AM alarga deve ser sempre positivo. Seria pior se a Mesa da AM optasse por restringir. ----------

---------- **PONTO CINCO: Público - 2.º Período de Intervenção.** ----------

---------- **O Munícipe Hernâni Teixeira** mencionou o comentário do Presidente da UF de Valtorno e Mourão, Carlos Seixas quando disse ao Presidente da CMVF para ser democrata e ser igual para todos. Disse que o que lhe tem chegado aos ouvidos é que não tem sido igual para todos, nomeadamente para alguns dos seus funcionários. -------

---------- **O Presidente da AM** interrompeu a intervenção do Munícipe Hernâni Teixeira dizendo que este tipo de intervenção cabe aos membros eleitos. Está a intervir enquanto munícipe e não pode fazer intervenções como membro da AM. Se tem alguma questão a colocar ao Presidente da CMVF pode colocar, mas as regras são para cumprir. ----------

---------- **O Munícipe Hernâni Teixeira** questionou o Presidente da CMVF dizendo que, tendo em conta que dois terços da população vivem nas freguesias, o que pensa fazer e qual a distribuição que vais dar às freguesias. ----------

---------- **O Presidente da CMVF** disse que o Orçamento foi aprovado por unanimidade, onde constam as transferências como é usual em anos anteriores. Havendo obras a decorrer, evidentemente que vão continuar a ser executadas. Havendo necessidades novas, essas serão objeto de discussão entre a Câmara e as Juntas de Freguesia. Por isso têm um plano de proximidade e daí virá o plano de transferências que até agora tem sido dentro do âmbito da delegação de competências. Disse que folga em ver que agora haja preocupação com as transferências para as Juntas, quando anteriormente sempre foi da mesma maneira. Referiu que o Presidente de Junta é o eleito mais nobre que têm

aqui dentro porque é o que está mais próximo e conhece melhor a realidade da sua população e é o que utiliza melhor os recursos. Indicou que uma obra feita em parceria com a Junta de Freguesia, normalmente tem uma execução mais cuidada e transmite melhor aquilo que se pretende na obra pública. Terminou desejando a todos um santo Natal e um próspero ano novo e espera vê-los na Vila F'liz. ----------

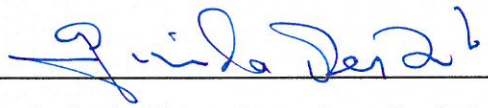
---------- **O Presidente da AM** agradeceu a todos a forma como decorreu esta AM, com os tempos escrupulosamente cumpridos. Desejou a todos os presentes um santo e feliz Natal e muita saúde para o ano 2022. ----------

---------- Nada mais havendo a declarar, a Presidente da AMVF deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. ----------

O Presidente da Mesa

(Pedro Alexandre Morais dos Santos)

A 1.ª Secretária



(Gracinda de Fátima Fraga Carvalho Peixoto)

O 2.º Secretário

(Artur Manuel Pires)